

## Processo-chave: Adaptações (com base nas práticas turcas)

---

Um dos seis pontos essenciais deste modelo, que promove a inclusão bem-sucedida de crianças com necessidades educativas especiais, é o que se designa por «adaptações». Trata-se de um processo de ajuste ou modificação dos materiais, do meio ambiente, das interações ou dos métodos de ensino colocados em prática para apoiar cada criança individualmente.

“Adaptações” é um termo que abarca **acomodações** e **modificações**. De um modo geral, as adaptações permitem que as crianças com necessidades educativas especiais participem em configurações inclusivas, compensando as suas fragilidades. As **acomodações** têm por objetivo a compensação das fragilidades sem que ocorram modificações no currículo, ou seja, elas não diferenciam o que a criança aprende, mas sim a forma como aprende. As **modificações** são entendidas como adaptações que alteram ou reduzem as expectativas ou critérios e incluem mudanças ao nível educativo, do conteúdo/currículo, dos critérios de desempenho ou da estrutura da tarefa.

Cada professor, criança e sala, são únicos e, por esse motivo, as adaptações são específicas para cada situação. A identificação dos objetivos, as metas a atingir e as expectativas que atendem às necessidades da criança, permitem o desenvolvimento de modificações e acomodações que respondem a essas necessidades e a um plano educativo individual. A avaliação contínua permite a realização de revisões, quando necessário.

Existem várias razões para apoiar as crianças através de adaptações e configurações inclusivas:

- Adaptações funcionais relacionadas com as necessidades básicas de saúde, segurança e comunicação, tendem a aumentar a interdependência e a reduzir o acompanhamento individual;
- As adaptações que promovem o jogo, a aprendizagem e o cumprimento de metas e resultados individuais promovem o envolvimento da criança com o meio circundante, através dessas atividades;
- As adaptações apoiam as crianças no seu desenvolvimento por incentivarem a socialização. Uma vez que o desenvolvimento das habilidades sociais e o estabelecimento de relações de amizade é parte essencial das experiências iniciais das crianças, as adaptações que asseguram a interação entre crianças durante as atividades e promovem um maior apoio ao seu desenvolvimento.

Em ambiente educativo, a implementação de adaptações para diferentes necessidades educativas desafia os profissionais de educação a lutar para atender às necessidades de todos os alunos num ambiente comum. O *Universal Design for Learning* (UDL) – um conceito de aprendizagem que focaliza a investigação, o desenvolvimento e a prática educativa na compreensão da diversidade e a aplicação da tecnologia como facilitadora da aprendizagem – é uma abordagem que orienta os educadores na planificação das suas intervenções educativas. A UDL, além de instruções simples e intuitivas, múltiplos meios de apresentação e níveis apropriados de esforço para as crianças, fornece um currículo equitativo, flexível e orientado para o sucesso. Este conceito centra-se na identificação e resolução das barreiras à aprendizagem, permitindo que todas as crianças sejam encaradas como aprendizes capazes.

Satisfazer as necessidades acadêmicas e desenvolvimentais de todas as crianças num ambiente de aprendizagem não é tarefa fácil. Criando experiências de aprendizagem que reflitam a crença nos múltiplos tipos de aprendizagem, o educador pode, eficazmente, diferenciar a sua ação, acomodando e modificando essa ação de acordo com as necessidades da criança, oferecendo uma variedade de meios que permitam à criança representar as suas aprendizagens.